Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

# Da margem ao algoritmo: narrativas digitais, reconhecimento e economia nas experiências de mulheres trans periféricas[1]

# From margin to algorithm: digital narratives, recognition and economy in the experiences of peripheral trans women

Fellipe Medeiros
Dionas Rodrigo Leite dos Santos

**Palavras-chave:** Midiatização; Narrativas digitais; Mulheres trans; Reconhecimento; Economia digital.

O avanço das plataformas digitais têm reconfigurado as formas de produção de visibilidade, reconhecimento e geração de renda, especialmente para sujeitos historicamente marginalizados. No contexto da hipermidiatização, mulheres trans periféricas passam a utilizar redes como Instagram, TikTok e YouTube não apenas como espaços de expressão, mas como territórios estratégicos de sobrevivência simbólica e material.

Este trabalho propõe analisar como a produção de narrativas digitais pode operar como uma prática articulada de afirmação identitária, conquista de reconhecimento social e geração de renda. Parte-se do pressuposto de que, em um cenário marcado pela plataformização da vida social, as dinâmicas de engajamento extrapolam o campo simbólico, convertendo-se em capital social e, em alguns casos, em capital econômico por meio de práticas de monetização.

Do ponto de vista teórico, o estudo dialoga com a noção de reconhecimento em Axel Honneth, compreendendo as interações digitais como formas contemporâneas de

[1] Trabalho apresentado ao VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFBA. Salvador, Bahia. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

validação social, e mobiliza as contribuições de Michel Foucault para analisar as plataformas como espaços atravessados por relações de poder, nos quais visibilidade, controle e normatização coexistem. De forma complementar, considera-se a cultura participativa em Henry Jenkins, especialmente no que diz respeito à circulação e produção descentralizada de conteúdos.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com base em estudos de caso múltiplos. Serão analisados conteúdos audiovisuais produzidos por mulheres trans periféricas em diferentes plataformas digitais, bem como suas dinâmicas de engajamento, estratégias de visibilidade e práticas de monetização.

Como resultados esperados, pretende-se compreender de que forma essas práticas comunicacionais se inserem em lógicas de economia digital que, ao mesmo tempo em que ampliam possibilidades de reconhecimento e autonomia, também operam na exploração e precarização de subjetividades. Argumenta-se que as mídias digitais configuram espaços tensionados, nos quais processos de reconhecimento e exploração coexistem, articulando visibilidade, sobrevivência e reconfiguração de trajetórias sociais.

## Referências

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1975.
JENKINS, H. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.